

Carta-compromisso com o fortalecimento da Receita Estadual de Minas Gerais

Belo Horizonte, 1º de setembro de 2026

Aos representantes do cadastro de reserva do concurso para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Minas Gerais.

Agradeço aos integrantes do cadastro de reserva do concurso para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Minas Gerais pela apresentação do diagnóstico e das propostas para o fortalecimento da administração tributária mineira.

O tema é especialmente importante para o próximo governo. Minas Gerais entrará em uma das maiores transformações tributárias de sua história ao mesmo tempo em que enfrenta um quadro preocupante de vacâncias, aposentadorias e perda de profissionais qualificados na Receita Estadual.

A situação apresentada merece atenção. O quadro legal é de 1.467 cargos de Auditor Fiscal, com mais de 220 cargos atualmente vagos e mais de 500 servidores aptos à aposentadoria. O concurso vigente também registra 156 perdas, entre 97 exonerações e 59 desistências.

Esse cenário se torna ainda mais relevante diante da reforma tributária. Durante a transição, Minas Gerais precisará preservar sua capacidade de administrar e fiscalizar o ICMS enquanto estrutura equipes, inteligência, sistemas e tecnologia para o IBS e para uma administração tributária cada vez mais integrada entre os entes federativos.

Nosso Plano de Governo parte de um princípio simples: cuidar das contas para cuidar das pessoas. Isso exige controlar despesas e recuperar a capacidade financeira do Estado, mas também exige uma administração tributária eficiente, moderna e preparada para cobrar corretamente aquilo que é devido.

Por isso, assumimos os seguintes compromissos:

1. Dimensionar a necessidade de pessoal da Receita Estadual, considerando as aposentadorias previstas, as atribuições decorrentes da reforma tributária, as evasões e as vacâncias existentes.
2. Elaborar um plano de recomposição do quadro de Auditores Fiscais, priorizando o aproveitamento do cadastro de reserva do concurso vigente para o preenchimento de cargos efetivamente vagos, observados a disponibilidade orçamentária, o planejamento da força de trabalho e os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
3. Estabelecer uma política de atração e retenção de profissionais, porque não basta convocar novos servidores se Minas Gerais continuar perdendo mão de obra altamente qualificada para outras administrações tributárias.
4. Preparar a Receita Estadual para a reforma tributária, fortalecendo a especialização dos servidores, a inteligência fiscal, a interoperabilidade de dados e a tecnologia necessária à transição do ICMS para o IBS.

Também considero importante fazer uma ressalva de responsabilidade. Não seria correto assumir hoje uma data ou um número de nomeações sem conhecer as condições fiscais que o próximo governo encontrará e sem observar as restrições legais aplicáveis à despesa com pessoal. Meu compromisso é não utilizar essa limitação como desculpa para a inação.

No início do governo, faremos o diagnóstico da necessidade efetiva de pessoal e das condições fiscais e legais para a recomposição. A partir dele, apresentaremos um cronograma transparente para o fortalecimento do quadro da Receita Estadual, com prioridade para o aproveitamento do concurso vigente enquanto houver possibilidade jurídica para fazê-lo.

Também não adotarei como premissa que cada novo auditor produzirá automaticamente determinado valor adicional de arrecadação. A fiscalização é uma atividade institucional e coletiva. O dado de que as ações da Receita Estadual recuperaram R\$ 5 bilhões em tributos não recolhidos em 2025 demonstra a importância do Fisco, mas não permite atribuir um valor individual de arrecadação a cada servidor.

Minas Gerais não pode chegar à implantação do novo sistema tributário com uma Receita Estadual enfraquecida. Recompôr o quadro, reter profissionais qualificados e preparar o Fisco para a reforma tributária são medidas de capacidade institucional do Estado e devem fazer parte do planejamento do próximo governo.

Atenciosamente,

Gabriel Azevedo

Candidato ao Governo de Minas Gerais

MDB – 15